

Na pele dos hipopótamos, encontra-se um tipo de protetor solar natural que contém os ácidos hipossudórico e nor-hipossudórico. O ácido hipossudórico possui ação protetora mais eficaz, devido à maior quantidade de um determinado grupamento presente em sua molécula, quando

comparado com o ácido nor-hipossudórico, como se observa nas representações estruturais a seguir:

A imagem apresenta duas estruturas químicas distintas, cada uma representando um ácido. À esquerda, está o ácido hipossudórico, que possui uma estrutura composta por três anéis fundidos. O primeiro anel é um ciclohexano com duas ligações duplas, seguido por um anel de cinco membros contendo um oxigênio (furanona) e, por último, um anel de seis membros com duas ligações duplas e um oxigênio (pirano). Existem grupos hidroxila (OH) ligados ao anel de furanona e ao anel de pirano, além de um grupo carboxila (COOH) ligado ao anel de pirano. À direita, está o ácido nor-hipossudórico, que também possui três anéis fundidos. O primeiro anel é um ciclohexano com duas ligações duplas, seguido por um anel de cinco membros contendo um oxigênio (furanona) e, por último, um anel de seis membros com duas ligações duplas e um oxigênio (pirano). Este composto também possui grupos hidroxila (OH) e um grupo carboxila (COOH) ligados de forma semelhante ao ácido hipossudórico, mas com uma diferença estrutural que o caracteriza como 'nor'. Ambas as estruturas são desenhadas em azul, com os átomos de oxigênio destacados em preto.

O grupamento responsável pelo efeito protetor mais eficaz é denominado:

- A) nitrila
- B) hidroxila
- C) carbonila
- D) carboxila